

C. Técnico - Científico
Aprovado
Reunião Nº 2, de 21/10/2017

RELATÓRIO DE CICLO DE ESTUDOS

ANO LETIVO
UNIDADE ORGÂNICA
DEPARTAMENTO
CICLO DE ESTUDOS
GRAU

2017/2018
Escola Superior Agrária de Viseu
Indústrias Alimentares
Qualidade e Tecnologia Alimentar
Mestrado

PLANO DE ESTUDOS

PLANO DE ESTUDOS ⁽⁰¹⁾

UNIDADES CURRICULARES	ANO, SEMESTRE ...	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	HORAS TRABALHO	HORAS CONTACTO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Alimentação e Nutrição Humana	1.º ano, 1.º semestre	Ciências Nutrição	SEMESTRAL	140	T (20)+ T (30)	5,5	
Higiene e Segurança Indústria Alimentar	1.º ano, 1.º semestre	Ciência e Tecnologia de Alimentos	SEMESTRAL	125	T (24)+ TP (20)	5	
Empreendedorismo	1.º ano, 1.º semestre	Economia Agrária e Sociologia Rural	SEMESTRAL	75	TP (32)	3	
Biotechnologia Alimentar	1.º ano, 1.º semestre	Ciência e Tecnologia de Alimentos	SEMESTRAL	75	TP (32)	3	
Análise Instrumental e Sensorial	1.º ano, 1.º semestre	Ciências Químicas	SEMESTRAL	165	T (25) + TP (30)	6	
Instrumentação e Controlo de Processos	1.º ano, 1.º semestre	Engenharia Industrial	SEMESTRAL	75	TP (32)	3	
Engenharia de Dados Experimentais	1.º ano, 1.º semestre	Engenharia Industrial	SEMESTRAL	140	TP (45)	5,5	
Gestão da Qualidade Alimentar	1.º ano, 1.º semestre	Ciência e Tecnologia de Alimentos	SEMESTRAL	125	T (20) + TP (26)	5	
Tecnologias Alimentares Aplicadas	1.º ano, 1.º semestre	Ciência e Tecnologia de Alimentos	SEMESTRAL	165	T (25) + TP (30)	6	
Bioquímica dos Processos Tecnológicos	1.º ano, 1.º semestre	Ciências Químicas	SEMESTRAL	110	TP (38)	4	
Dietética e Alimentação Saudável	1.º ano, 1.º semestre	Ciências Nutrição	SEMESTRAL	75	TP (32)	3	

RELATÓRIO DE CICLO DE ESTUDOS

Gestão Industrial e Conceção Tecnológica	1.º ano, 1.º semestre	Engenharia Industrial	SEMESTRAL	125	TP (35)	5	
Tratamento de Efluentes e Qualidade Ambiental	1.º ano, 2.º semestre	Hidráulica Agrícola e Ambiente	SEMESTRAL	75	TP (32)	3	
Biotoxicologia	1.º ano, 2.º semestre	Ciências Nutrição	SEMESTRAL	75	TP (32)	3	
Dissertação ou Projeto	2.º ano	Ciência e Tecnologia de Alimentos	ANUAL	1500	TP (40)	60	

(o1) preencher o quadro as vezes necessárias para descrever os diferentes percursos/periódos do ciclo de estudos

REGIME DE FUNCIONAMENTO

DIURNO	PÓS LABORAL	OUTROS
☒	☐	

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(EIS) PELA COORDENAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS

Prof.ª Doutora Maria João Cunha Silva Reis Lima

ESTÁGIOS E PERÍODOS DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO

LOCAIS DE ESTÁGIO E/OU FORMAÇÃO EM SERVIÇO ⁽⁵⁾

Empresas com as quais houve colaboração, no âmbito do desenvolvimento do trabalho de dissertação / projeto:

Beiragel (Viseu)

Controlvet - Segurança Alimentar, S. A. (Tondela, Viseu) - com o desenvolvimento de 2 teses nesta mesma empresa

Quinta de Remonde Sociedade Hortofrutícola, Lda. (Castro Daire, Viseu)

Multiférica, Lda. (Castro Daire, Viseu).

CARACTERIZAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE

NOME	IDAD E	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA	ESPECIALI		
					ESPECIALISTA	STA	REGIME DE TEMPO
					CTC, DATA E ÁREA	2006, DATA E ÁREA	
António Jordão	47	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia Agro - Industrial			Tempo Integral
Dulcineia Ferreira Wessel	54	Professor Adjunto	Doutoramento	Química			Tempo Integral
Edite Teixeira de Lemos	56	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Ciências Biomédica			Tempo Integral
Fernando Gonçalves	44	Professor Adjunto	Doutoramento	Química			Tempo Integral
João Carlos Gonçalves	46	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia Mecânica			Tempo Integral

José Luís Pereira	44	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia Rural			Tempo Integral
Maria João Lima	46	Professor Adjunto	Doutoramento	Biotechnology			Tempo Integral
Paula Correia	51	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia Alimentar			Tempo Integral
Raquel Guiné	50	Professor Coordenador com Agregação	Doutoramento	Engenharia Química			Tempo Integral
Vitor Martinho	47	Professor Coordenador com Agregação	Doutoramento	Economia			Tempo Integral

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES

NÚMERO		
TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS NO ANO LETIVO EM CURSO	10	100%
POR GÊNERO		
	NÚMERO	%
FEMININO	9	90
MASCULINO	1	10
POR IDADE		
	NÚMERO	%
ATÉ 20 ANOS	0	0
20-23 ANOS	4	40
24-27 ANOS	5	50
28 E MAIS ANOS	1	10
NÚMERO DE ESTUDANTES POR ANO CURRICULAR (ANO LETIVO EM CURSO)		
	NÚMERO	%
1º ANO	10	100
2º ANO	0	
...		
PROCURA DO CICLO DE ESTUDOS POR PARTE DOS POTENCIAIS ESTUDANTES		NÚMERO
VAGAS		25
CANDIDATOS EM 1ª OPÇÃO (CNA)		
COLOCADOS (CNA)		
COLOCADOS EM 1ª OPÇÃO		
COLOCADOS MUDANÇA DE PAR INST/CICLO DE ESTUDOS		
COLOCADOS M23		
COLOCADOS TITULARES DE CICLO DE ESTUDOS SUPERIOR		
COLOCADOS TITULARES DE CET		
COLOCADOS TITULARES DE CTESP		
COLOCADOS ESTUDANTES INTERNACIONAIS		
COLOCADOS REINGRESSO		
NOTA MÍNIMA DE ENTRADA (CNA)		
NOTA MÉDIA DE ENTRADA (CNA)		
INFORMAÇÃO ADICIONAL SOBRE A CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES (DISCRIMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO POR RAMOS)		

RESULTADOS ACADÊMICOS

EFICIÊNCIA FORMATIVA	NÚMERO
DIPLOMADOS	2
DIPLOMADOS EM N ANOS ⁽⁰²⁾	
DIPLOMADOS EM N+1 ANOS	
DIPLOMADOS EM N+2 ANOS	
DIPLOMADOS EM MAIS DE N+2 ANOS	

⁽⁰²⁾ número de graduados que concluíram nos n anos do ciclo de estudos

COMPARAÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR NAS DIFERENTES ÁREAS CIENTÍFICAS DO CICLO DE ESTUDOS E RESPECTIVAS UNIDADES CURRICULARES

O sucesso escolar por UC e área científica é apresentado no relatório de cada UC e alvo de uma análise crítica por parte do docente responsável. A nível deste ciclo de estudos 90% dos estudantes concluíram as UC do 1º ano letivo, com classificações maioritariamente de bom.

TODAS AS UCs TÊM, NO GERAL, ÍNDICES DE SUCESSO SUPERIORES A 90%.

FORMA COMO OS RESULTADOS DA MONITORIZAÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR SÃO UTILIZADOS PARA A DEFINIÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA DO MESMO

O sucesso escolar por UC e área científica é apresentado no relatório de cada UC e alvo de uma análise crítica por parte do docente responsável, mediante a qual o docente decide ou não implementar ações de melhoria que incluam a introdução de métodos diversificados de avaliação contínua, alterações nas ponderações da fórmula de classificação final, metodologias de ensino de índole mais interventiva e promotoras de uma maior interação com o professor e atualização das metodologias e recursos pedagógicos, de forma a potenciar uma aprendizagem mais ativa e profunda.

EMPREGABILIDADE

DADOS SOBRE EMPREGO DOS DIPLOMADOS DO CICLO DE ESTUDOS

Não existem dados disponíveis

INTERNACIONALIZAÇÃO

NÍVEL DE INTERNACIONALIZAÇÃO

	NÚMERO	%
ESTUDANTES INTERNACIONAIS MATRICULADOS	1	10
ESTUDANTES EM PROGRAMAS INTERNACIONAIS DE MOBILIDADE (IN)		
ESTUDANTES EM PROGRAMAS INTERNACIONAIS DE MOBILIDADE (OUT)		
DOCENTES ESTRANGEIROS, INCLUINDO EM MOBILIDADE (IN)		
DOCENTES EM PROGRAMAS INTERNACIONAIS (OUT)		
PROJETOS INTERNACIONAIS		
LIGAÇÃO À COMUNIDADE (INTERNACIONAL)		
LIGAÇÃO À COMUNIDADE (NACIONAL)		

LIGAÇÕES EXTERNAS NO APOIO À DOCÊNCIA

No âmbito da Unidade Curricular de Tratamento de Efluentes e Qualidade Ambiental do Curso de Mestrado em Qualidade e Tecnologia Alimentar da Escola Superior Agrária de Viseu, realizou-se uma visita de estudo à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) Viseu Sul (Viseu) no dia 04 de Maio de 2018 das 14:00 às 17:00 horas.

Foram estabelecidos protocolos com empresas da região, para posteriormente poderem acolher estudantes no 2º ano, nomeadamente com a empresa ALS Controlvet.

INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DO CICLO DE ESTUDOS (NACIONAL)

Na UC de Biotecnologia Alimentar os estudantes elaboram um trabalho escrito sobre um tema na área da Biotecnologia, recorrendo a artigos científicos da especialidade e posteriormente produzem uma apresentação e um poster científico para avaliação.

Na UC de Gestão Industrial e Conceção Tecnológica a avaliação compreende duas componentes: a realização de trabalhos individuais, que conta em 50 % para a nota final, e a realização de trabalhos em grupo, que conta também em 50 % para a nota final.

INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DO CICLO DE ESTUDOS (INTERNACIONAL)

Não aplicável.

ANÁLISE CRÍTICA DO FUNCIONAMENTO DO CICLO DE ESTUDOS

Não existência das Oficinas Tecnológicas, reivindicadas pelo departamento há anos. O pessoal não docente afeto é reduzido e não trabalha aos sábados, onde decorrem muitas das aulas de mestrado implicando a preparação com antecedência das aulas laboratoriais e sem apoio às aulas no sábado. Não existe um anfiteatro para organização de palestras.

ATIVIDADES FORMATIVAS

		NÚMERO	%
PERCENTAGEM DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR OBTIDAS PARA O CICLO DE ESTUDOS	10	100
	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR PREVISTAS PARA O CICLO DE ESTUDOS	10	
PERCENTAGEM DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O ESTÁGIO, COM A DISSERTAÇÃO OU COM O PROJETO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O TRABALHO FINAL DE CICLO DE ESTUDOS/ESTÁGIO OBTIDAS PARA O CICLO DE ESTUDOS	0	
	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O TRABALHO FINAL DE CICLO DE ESTUDOS/ESTÁGIO PREVISTAS PARA O CICLO DE ESTUDOS		
PERCENTAGEM DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO E COM A ESCOLA	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CICLO DE ESTUDOS E COM A ESCOLA OBTIDAS PARA O CICLO DE ESTUDOS	7	70%
	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CICLO DE ESTUDOS E COM A ESCOLA PREVISTAS PARA O CICLO DE ESTUDOS	10	
PERCENTAGEM DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES EMPREGADORAS	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES EMPREGADORAS OBTIDAS PARA A UNIDADE ORGÂNICA	0	0%
	NÚMERO DE ENTIDADES EMPREGADORAS A QUEM FOI SOLICITADA RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO		
PERCENTAGEM DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS DIPLOMADOS	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS DIPLOMADOS OBTIDAS PARA A UNIDADE ORGÂNICA	0	0%
	NÚMERO DE DIPLOMADOS A QUEM FOI SOLICITADA RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO		

APRECIAÇÃO GLOBAL DOS RESULTADOS OBTIDOS PARA OS INDICADORES DE DESEMPENHO

Preenchimento com resultados entre o Bom e Muito Bom no desempenho das UCs. Os restantes questionários terão de ser implementados.

PROPOSTA DE AÇÕES DE MELHORIA

AÇÃO DE MELHORIA

PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) E TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO

INDICADOR(ES) DE IMPLEMENTAÇÃO

MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA DEFINIDAS ANTERIORMENTE

AÇÃO DE MELHORIA DEFINIDA

PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) DEFINIDA		PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) DADA À IMPLEMENTAÇÃO	
TEMPO PREVISTO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO		TEMPO USADO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	
RESULTADOS OBTIDOS PARA O(S) INDICADOR(ES) DE IMPLEMENTAÇÃO DEFINIDOS			
INDICADOR		RESULTADO	
...		...	
A AÇÃO FOI EFICAZ?		SIM ☐	NÃO ☐ ⁽⁰³⁾
⁽⁰³⁾ AÇÃO DE SEGUIMENTO			

ANEXO I — RESULTADOS DA APLICAÇÃO DOS INQUÉRITOS À SATISFAÇÃO

QUEST*^{SAT}.03 questionário à satisfação dos estudantes com o curso e com a escolaQUEST*^{SAT}.04 questionário à satisfação das entidades empregadorasQUEST*^{SAT}.05 questionário à satisfação dos diplomados